

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS

AS ADIANTADAS Anno 18500 reis. Semestre 800
reis. Folha avulso 40 reis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção
da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

ANNUNCIOS

Judiciaes cada linha 40 reis, outros annuncios 40 réis, com-
municados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A
cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1901

ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL

A república dos Estados- Unidos celebrou no dia 15 do corrente o anniversario da sua proclamação, e por tanto da queda definitiva do imperio.

O povo brasileiro, porém, se pensar no primeiro periodo historico e fizer um confronto consciencioso com o presente — que faz — reconhece que a implantação do novo systema politico, tão fértil em promessas, significativas de mui fagueiras esperanças, tem sido (e será, quem sabe?) abundantissimo em desillusões.

E' que a raça latina, á medida que se vai democratizando, vai perdendo as melhores das suas virtudes civicas; moraes e politicas. E' certo que temos na Europa uma república modelo, mas é modelo que as republicas modernas admiram, e não imitam.

Os optimistas argumentam que a França tem prosperado assombrosamente depois da queda do imperio. Effectivamente ninguem lhe pôde contestar o progresso material; mas o que ninguem pôde negar é a decadencia moral e politica da França e a grande somma de encargos que o progresso material acarretou ao Estado. Na politica ampliou a França as regalias populares relativas ao suffragio universal; mas essas regalias, essas franquias populares, dando ingresso ás classes inferiores na representação nacional, concedendo a cadeira parlamentar ao operario do mesmo modo que a concede ao bacharelato, vão quasi insensivelmente democratizando todas as camadas sociais, e no parlamento vão desaparecendo aquella urbanidade nas discussões, aquelle comedimento do phrazes, aquella elevação de ideias e de conceitos parlamentares. Por mais que digam nunca o proletariado se torna mais indomavel, e consequentemente mais perigoso do que quando tem a consciencia do nós quoque que lhe não quadra, senão pelo direito do voto.

Antes da queda do imperio já a França gemia sob o peso de certos desvios, que se desvendaram apoz a queda de Napoleão III; mas o que não houve foi nenhum Panamá, nem dreyfusismo, nem arruaças, nem Ravachoes, nem o descredito da officialidade superior do exercito manipulado no estrangeiro.

E o que notamos na França notar-se-ia, ou notar-se-á n'ou-

tras nações europeias, se n'alguma vier a preponderar a democracia.

O que seria Portugal a Hespanha e principalmente a Italia, se n'algum d'estes paizes se implantar a república?

Mas... falavamos do Brazil. Ali, os inimigos da realeza, desconhecendo as virtudes de Pedro II, sem lhe respeitarem, ao menos, a idade, intimaram-lhe mandado de despejo, e para que o velho monarcha conservasse na memoria alguma recordação do acto semi-selvagem: deram-lhe passagem *gratis* para o exilio. Acoimaram de nefasta a politica imperial; argumentavam com o estacionario, o rotineiro estado do commercio, da industria e mil coisas heilas que traria o regimen republicano; estabelecido este regimen, foi um dos seus primeiros cuidados desenvolver a industria, encetar melhoramentos materiaes — que os effectou consideravelmente.

Nova era de prosperidades... sonhadas. Apoz esses projectos, essas tentativas essas empresas sem fim, manifestaram-se rivalidades na governança, e os mandões egaloados que decretaram nas trevas o desterro da monarchia, foram os que a breve espaço lançaram o paiz n'uma guerra civil. E o Brazil — nação cheia de vida e de prosperidade, o emporio da riqueza decabiu, resvalou quasi até tocar na bancarota! A depreciação d'alguns dos seus productos industriaes, as oscillações do credito commercial, o aggravamento espantoso das contribuições, eis o que produziu essa faina vertiginosa de gastar dinheiro, de decretar melhoramentos que o orçamento do Estado não podia comportar.

Foi, não obstante as tristes consequências, uma lição eloquente a decadencia das finanças e commercio brasileiro: quando se falla no estabelecimento da república n'alguma das velhas nações da Europa, aponta-se o Brazil como exemplo...

A.

Memorandum para Novembro

Durante o mez e até ao dia 7 de dezembro, nos dias designados pelo commandante do districto de recrutamento e reserva, far-se-á na séde dos concelhos, o sorteo dos manechos apurados para o exercito e para a armada, podendo fazer reclamações no proprio acto ou dentro do prazo de cinco dias immediatos, qualquer interessado; serão apresentados, pelos presidentes das camaras municí-

paes, os orçamentos ordinarios do municipio.

Até ao dia 10, serão apresentadas as reclamações contra a inclusão ou exclusão de nomes no recenseamento do jury commercial e até ao dia 20, os tribunaes commerciaes resolverão todos os recursos.

Desde o dia 1 até 15, os delegados do thesouro remetterão á direcção geral das contribuições directas os requerimentos para annullações por sinistros prediaes, causados pelo phylloxera, e as respectivas relações dos escravos de fazenda.

Do dia 2 em diante, por espaço de 30 dias, estará aberto o cofre para pagamento da contribuição de renda de casas e sumptuaria nos districtos de Aveiro, Braga, Bragança, Coimbra, Guarda e Porto.

Até ao dia 25, os delegados remetterem á Procuradoria Regia, devidamente informados, os requerimentos de penas.

No dia 25, realizar-se-á a eleição do jury commercial.

Até ao dia 30, serão resolvidas pelos juizes de direito as reclamações sobre a nomeação ou recusa dos vogaes da commissão do recenseamento militar; os escravos de fazenda entregarão aos recebedores os conhecimentos das contribuições predial e industrial; e o director da Penitenciaria de Lisboa, remetterá informados, á direcção dos negocios da justiça, os requerimentos para perdão de penas.

CONHECIMENTOS UTEIS

O Eucalyptus para vasilhame

Se não estamos em equívoco, quem primeiro ensaiou o *Eucalyptus* para vasilhame, foi o nosso prezado amigo Guilherme Tain, que ha muitos annos deu conta dos resultados que obtivera.

Desde então para cá o *Eucalyptus* — referimo-nos ao *globulos* — tem entrado mais largamente em cultura e já existem arvores de estatura a serem aproveitadas vantajosamente para construcções, vasilhame, etc., mas para este ultimo fim muitos temem experimental-o, receiando e justificadamente que communique ao vinho o gosto do seu oleo essencial, e que n'elle abunda.

Nos derradeiros annos, varios ensaios têm sido feitos e o sr. Manoel Alberto Rei, de Caminha, publicou um artigo tão interessante sobre este assumpto, que nos julgamos no dever de transcrevel-o, considerando-o de grande utilida-

do para todos os lavradores, porque faz desaparecer a lenda de que a madeira do *Eucalyptus* não deve ser aproveitada para cascaria, e dizemos lenda, porque nada justifica que elle continue a ser posto de parte para este fim.

Ouçamos, pois, o sr. Alberto Rei:

«O processo seguido para se pôr a madeira de *Eucalyptus* apta a receber liquidos e não lhe communciar substancias perniciosas é o seguinte: escolhe-se a occasião mais propicia para o corte do *Eucalyptus*, que geralmente é de dezembro a fevereiro, sendo contido melhor o primeiro mez, pois que é n'essa occasião que a seiva está quasi paralyzada.

Faz-se em volta do *Eucalyptus* um corte, de madeira que a arvore fl- que com fibras lenhosas e sufficientes para a suster; deixa-se estar n'esse estado 4 ou 5 mezes, conforme o lugar for mais quente ou mais frio; depois, logo que se veja procedendo-se á sua serragem, tendo sempre em vista que a parte aproveitavel para aduelas deve ser a do cerne.

Serradas as aduelas, lançam-se dentro d'uma caldeira com agua a ferver onde ficam umas quatro ou cinco horas. Realizada esta operação, tiram-se e collocam-se acasteladas em sitio abrigado e arejado. Quando estiverem seccas procede-se á construcção do vasilhame.

Depois das vasilhas promptas prepara-se agua a ferver com bicarbonato de sôda para as lavar. A proporção é a seguinte: por cada vasilha de 400 litros 200 a 250 gr. de bi-carbonato em 2 ou 3 almodes da solução. Rolham-se em seguida e agitam-se por espaço de dez minutos. Em acto continuo despejam-se, lavam-se com agua fresca, repetidas vezes, e põe-se a escorrer. Estando seccas dão-se-lhe de dias a dias sulfurações energicas.

E' conveniente que quando vão receber o liquido, tenham sofrido pelo menos duas sulfurações.

A madeira do *Eucalyptus* assim preparada não empena, não communica mau gosto ao liquido e tem a vantagem de durar tantos annos como o castanho ou carvalho. Com relação ao *Platanus negro* e á *Acacia* segue-se o mesmo processo.

O sr. Alberto Rei remata por esta pergunta: «Não seria conveniente applicar aos nossos terrenos, depois de feitas as precisas experiencias, a cultura d'estas e outras plantas, evitando assim que annualmente sejam mandados para o estrangeiro contos e contos de réis?»

A interrogação encerra a propria resposta. Quem ousará responder

negativamente, sobretudo no que concerne ao *Eucalyptus*, cuja aclimação já data em Portugal de mais de trinta annos?

Mas é que, infelizmente, ainda ha muitos que não reconhecem o seu valor por não o haverem estudado economicamente, e isso é que tolhe o progressivo augmento da sua cultura. Não desalentemos, comtudo, porque atraz do tempo, tempo vem.

Juntas de parochia

Tem de realizar-se no proximo domingo as eleições das juntas de parochia, d'esto concelho, que tem de servir no triennio de 1902 a 1904, reunindo-se as assembleias nas respectivas egrejas parochias, sendo cinco vogaes effectivos e egual numero de substitutos que tem de ser nomeados para as parochias de Aboim, Cervães, Duas Egrejas, Lage, Moure, Prado (Santa Maria), Valdeu e Villa Verde, e para as demais parochias apenas tres vogaes effectivos e outros tantos substitutos.

Dezezo da pesca

Aos revd.^{as} parochos das freguezias ribeirinhas, dirigiu o sr. director das obras publicas d'esto districto, uma circular, indicando-lhes o defezo da pesca nos rios, a fim de conseguirem a procreação de boas especies de peixe e ovitarem que os transgressores do regulamento, incorram

O defezo principiou no corrente mez e termina em 15 de fevereiro do anno proximo.

O sr. ministro das obras publicas vae determinar que se proceda a ensaios de hybridação de trigo nacionaes e estrangeiros, nas estações chimico-agricolas, nas de fomento agricola e nas escolas practicas de agricultura.

Concurso

Está aberto concurso documental, por 30 dias, para provimento do lugar de secretario da administração d'esto concelho, com o vencimento annual de 240000 réis e respectivos emolumentos.

Aposentação

Foi concedida a aposentação ao secretario da administração d'este concelho, o noster respeitavel amigo o sr. Victorio d'Araujo d'Azevedo Vasconcellos Feio.

Este cavalheiro exerceu com superior competencia, durante um longo periodo de tempo aquelle cargo, motivo porque deixa na sua repartição muitas saudades.

Para o substituir, foi nomeado interinamente o sr. Avelino do Nascimento Peixoto, um moço bastante activo, sendo de esperar que desempenhará o referido cargo com muita distincção.

Missa nova

Cantou ha dias a sua primeira missa na egreja parochial de Parada de Gatim, d'este concelho, o rev.^o Francisco Cactano Martins d'Araujo, novel presbytero, dalli natural.

Relogio astronomico

Tem attrahido a attenção na Allemanha um relogio astronomico monumental, cuja construção levou 49 annos, e que é considerado como uma obra prima de relojoaria. O relogio indica os segundos, minutos, horas, datas, os dias da semana, os mezes, estações, annos, a situação dos astros, especialmente dos planetas que giram em volta do sol. Tem mais de 100 figuras e está calculado o ca de 21 contos.

Notas falsas

Está designado para os dias 22, 23 e 29 do corrente o julgamento de Antonio Joaquim Lopes da Fonte, proprietario em Lago e ex-arbitrador judicial na comarca de Amares, accusado de passador de notas falsas do 50000 réis, notas que adquiria em Tuy, sendo-lhe fornecidas por um hespanhol.

O julgamento effectuar-se-ha em tribunal collectivo, constituído pelos meretissimos juizes de direito das comarcas de Braga, Amares e Villa Verde, srs. drs. Almeida Pessanha, Eduardo de Carvalho e Teixeira de Sequeira.

Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem n'esta villa, venderam os cereaes pelos preços seguintes:

Milho branco.	16,882	550
Dito amarello		540
Centeio		520
Milho alvo		600
Feijão branco	18000	
Dito amarello		900
Dito fradinho		640
Fainça		700
Batatas		400
Azeite, almude	45800	
Ovos, 5 per		80

LIVROS & JORNAES

Os amores de Margarida de Borgonha

Arabamos de receber os primeiros tomos d'este notavel romance historico de Henrique Demesse, que constituirá a 7.^a obra da *Nova Collecção Popular*, editada pela Antiga Casa Bertrand, hoje propriedade do nosso amigo sr. José Bastos.

Muitos escriptores francezes, incluindo o grande Alexandre Dumas, deram a lume romances baseados nas paginas d essa epocha da historia de França porém nenhum d'elles, na nossa opinião produziu um trabalho tão completo como os *Amores de Margarida de Borgonha*, porque n'elle apparecem documentos inéditos de palpitante interesse.

A obra de Demesse divide-se em 7 partes: «A formosa Clotilde», «A ambição de um hispo», «O poço que falla», «A conspiração», «O segredo da abbadessa», «O sonho de um frade» e «O assassinio de uma rainha».

Para as crianças

Acaba de publicar-se o n.º 38 d'esta encantadora bibliotheca, sem duvida a mais interessante e útil dos tomos.

Insere este fasciculo os seguintes contos: *O Real bem ganho* — *Quem muito falla pouco acerta* — *O Juramento* — *Os Teimosos* advinhas, charadas, etc.

Conta esta publicação, proficientemente dirigida pela sr.^{ta} D. Anna de Castro Osorio, 4 annos de existencia, o que prova que tem merecida o apoio das crianças do nosso paiz onde sem duvida encontrarão um grande incentivo para criar gosto em aprender a ler, além de diversos atractivos.

O preço da assignatura annual é apenas de 600 réis.

Os pedidos devem ser feitos á administração, que passou o cargo dos conhecidos editores de Lisboa, srs. Guimarães, Lihano & C.^a, com livraria na rua de S. Roque, n. 108.

Historia Geraldos Jesuitas

Temos recebido os fasciculos ultimamente publicados d'esta obra do sr. Lino de Assumpção, editada pela inconfundivel Empresa da Historia de Portugal.

A obra deve compdr-se de um volume de mais de seiscentas paginas aos fasciculos semanaes de 16 paginas por 60 réis. ou aos tomos mensaes de 80 paginas por 300 réis.

Séde da Empresa, *Livraria Moderna*, rua Augusta, 95, Lisboa.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellente semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficientemente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Central, 1216 - Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

Guerreiro e Monge

Esgotada completamente a edição da *Guerreiro e Monge*, o já hoje celebre romance historico de Antonio de Campos Junior, onde são reproduzidos com mão de mestre os episodios da aventurosa jornada da India, a empresa do nosso collega o «Seculo», vem de encetar uma nova edição que — estamos d'isso bem seguros — brevemente se esgotará tambem. A edição é feita nas melhores condições e a sua aquisição facilitada o mais possivel.

Collecção Paulo de Koch

Recebemos as cadernetas n.ºs 9 e 10, e chamamos a attenção dos nossos leitores para o anuncio que na secção competente publicamos relativamente á assignatura extraordinaria da collecção Paulo de Koch aberta pelos srs. Guimarães, Lihano & C.^a de Lisboa.

A assignatura, como verão, faz-se em condições verdadeiramente vantajosas para o assignante com hirdades que não tem precedentes no mercado.

Aventuras Parisienses

O *Crime do Marido* é o titulo do 11.^o episodio das *Aventuras Parisienses*, interessante publicação da antiga casa Bertrand, hoje do sr. José Bastos—de Lisboa.

E' uma collecção de graciosos episodios da vida de Paris, devidos á pena prestigiosa de Pierre Salles. A edição é esmerada, ornada de preciosas gravuras, custando cada volume apenas 200 réis.

Historia Socialista

Recebemos o oitavo tomo da traducção portugueza illustrada da notabilissima obra que, sob a direcção de Jean Jaurès, o conhecido socialista e celebre tribuno francez, está saindo em Paris. Dizer que é edição da acreditada Casa Bertrand, de Lisboa, basta para attestar o esmero com que é feita.

A assignatura continua aberta a tomos mensaes ou a cadernetas semanaes, pelos preços de 200 réis, respectivamente, — o huc é haratissimo attento a belleza da edição.

PEROLAS E DIAMANTES

A Vida

(Conclusão)

Jezus! Jezus! quantos deentinhos sem botica!
Quantos lares sem lume e quanta gente rica!
Quantos Reis em palacio e quanta alma sem ferias!
Quantas torturas! Quantas Londres de miseria!
Quanta injustiça! quanta dôr! quantas desgraças!
Quantos suores sem proveito! quantas taças
A trabordar veneno em espumantes bôças!
Quantos martyrios, ai! quantas cabeças loucas,
No manicomio do Planeta! E as Orfandades!
E os vapores no Mar, doidos, ás tempestades!
E os defuntos, meu Deus! que o Vento traz á praia!
E aquella que não sae por ter uzada a ania!
E os que sobram entre a vaidade o dever!
E os que têm, amanhã, uma lettra a vencer!
Olha essa precissão que passa: um torturado
De Infante! Um rapaz que ama sem ser amado,

E para ser feliz fez todos os esforços...
Olha as insomnias d'uma noite de remorsos,
Como dez annos de prisão maior-cellular!
Olha esse tysico a tossir, á beira-mar...
Olha o bébé que teve Torre de coral
De immensas illuzões, mas que uma aguia, afinal,
Devorou, pois, ao vel-a ao longe, avermelhada,
Cuidou, ingenua! que era carne ensanguentada!
Quantos são, hoje? Horror! á lembrança das datas...
Olha essas rugas que têm certos diplomatas!
Olha esse olhar que têm os homens da Politica!
Olha um artista a lor, soluçando, uma critica...
Olha esse que não tem talento e o julga ter
E aquelle outro que o tem... mas não sabe escrever!
Olha, acolá, tantos Estupidos, meu Deus!
(Morrendo, diz-se, vão para o Reino dos Ceus...)
Olha um filho a espancar o pae que tem cem annos!
Olha um moço a chorar seus cruéis desenganos!
Olha o nome de Deus, cuspidio n'um jornal!
Olha aquelle que habita uma Torre de sal,
Muros e andaimes feitos, não de ondas coalhadas,
Mas de outras que chorou, de lagrimas salgadas!
Olha um velhinho a carregar com a farinha
E o filho no arrial, jogando a vermelhinha!

Olha, lá vae saindo o paquete *Dom Gil*
Com os nossos irmãos que vão para o Brazil...
Olha, acolá, no caes uma mulher como chora
E o marido, um ladrão, que vae «p'la barra fóra!»
Olha esta noiva smortalhada, n'um caixão...

Jezus! Jezus! Jezus! o que li vac de afflicção!

O meu Amor! é para ver tantas abrolhoas,
O flôr sem ollea! que tu tens tão lindos olhos!
Ah! foi para isto te deu leite a tua ama,
Foi para ver, coitada! essa bola de lama
Que pelo espaço vac leve como a andorinha,
A Terra!

O meu Amor! antes fosse ceguinha...

(Do Sô).

Antonio Nobre.

ANNUNCIOS

CONCURSO

Perante o administrador do concelho de Villa Verde, acha-se aberto concurso documental, por trinta dias contados sobre a data da primeira e unica publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», para provimento do lugar de secretario da administração do dito concelho, com o vencimento annual de 240\$000 réis e os emolumentos que por lei lhe competirem.

Villa Verde, 15 de novembro de 1901.

O Administrador do concelho,

Amaro d'Azevedo Araujo e Gama. (1382)

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario orphanologico a que se procede por obito de Luiza Fernandes, que foi moradora na Praça do Commendador Souza Lima, da villa de Prado, d'esta comarca, correm editos de trinta dias a citar os interessados João Fernandes de Bem, e mulher, cujo nome se ignora, auzente em parte incerta da cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil, para todos os termos, até final, do mesmo inventario, sem prejuizo do seu regular andamento.

Villa Verde, 16 de novembro de 1901.

1383 Verifiquei

O Juiz de Direito,

Teixeira de Sequeira.

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario orphanologico, por obito de Rosa Maria Soares,

que foi do lugar das Ameixieiras, freguezia de Covas, d'esta comarca, correm editos de trinta dias, a citar o credor Manuel Luiz, selleiro, da comarca de Ponte da Barca, para deduzir os seus direitos, no mesmo inventario.

Villa Verde, 16 de novembro de 1901.

Verifiquei

O juiz de Direito,

1384) Teixeira de Sequeira.

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario orphanologico a que se procede por obito de João Evangelista da Costa, que foi do lugar do Boeiro, freguezia de Novegilde, d'esta comarca, correm editos de 30 dias a citar o credor, Antonio José da Costa, morador na rua do Sá da Bandeira, numero 133, da cidade do Porto, para deduzir os seus direitos no mesmo inventario.

Villa Verde, 16 de novembro de 1901.

Verifiquei
O juiz de direito,
1385) Teixeira de Sequeira.

O escrivão,
Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do quinto officio, no dia 1.º de dezembro proximo, por dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial se tem de arrematar a quem mais dêr e lançar quizer, os bens descriptos no inventario orphanologico por obito de José Narcizo Pires, morador que foi na freguezia da Lage, e aformulados á viuva Maria de Jesus dos Reis

e a seus filhos Joaquim dos Reis Pires e Manoel Pires dos Reis, os quaes bens são:

Uma morada de casas da vivenda com seu roxo o, que serve de horta e sua lata, situada no lugar de Febros, freguezia da Lage, avaliado em quatro centos oitenta e cinco mil e quinhentos réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para a arrematação, querendo, dentro do prazo legal.

Villa Verde, 15 de novembro de 1901.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1376) Teixeira de Sequeira

O escrivão,
Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 17 de Novembro corrente, por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial, d'esta comarca, na execução por sellos e custas que o Ministerio Publico, move contra Joaquim da Cunha, da freguezia de Moz, se tem de arrematar e ser entregue a quem maior laço offerecer acima da sua avaliação o seguinte predio:

Uma morada de casas terreas e eido junto de lavradio e vido-nho, sitas no lugar da Figueirinha, freguezia de Concieiro, predio este que não tendo obtido lançador na primeira praça, entra segunda vez por metade do respectivo valor na importancia de 61\$450 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julquem com o direito ao predio a arrematar, querendo, no prazo da lei.

Villa Verde, 4 de Novembro de 1901.

Verifiquei.
1386) O juiz de direito,
Teixeira de Sequeira.

O escrivão,
Francisco Assis de Faria.

Escritorio de negocios ecclesiasticos

do presbytero

José Joaquim Pereira Villela

o seu irmão

Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega-se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas de Braga, Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos de ordens menos e sacras com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem elles, justificações, sanatorias e quaesquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Correspondencia para J. J. Pereira Villela, rua da Rainha, n.º 53, 55 e 57—BRAGA.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis.

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeitos, 73-1.º

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e Porto, por 3\$000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

JOÃO CHAGAS o ex-tenente COELHO

HISTORIA

da

REVOLTA DO PORTO

em

31 DE JANEIRO DE 1891

Illustrada com cerca de 150 photographuras—retratos, vistas, locais, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, de photographuras dos vultos mais notaveis do movimento

Assigna-se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Oortugal», rua dos Douradores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 135, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reís cada fasciculo | Tomo mensal reís 300

TYPOGRAPHIA

DE

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

VILLA VERDE

O proprietario d'esta officina, satisfaz com nitidez e promptidão todas as encommendas concernentes á sua arte, para o que mandou vir do estrangeiro uma linda collecção de typos, tarjas e vinhetas de combinação.

Imprime jornaes, livros, relatorios, mappas, facturas, circulares, tabellas, cartas, recibos, ordens de pagamento, chancellas, editaes, diplomas, programmas, convites, memoranduns, bilhetes de visita e estabelecimento, e toda a qualidade de impressos para repartições publicas, bancos e companhias; além d'isso possui uma

Excelente machina de picotar talões

Tambem se encarrega de todos os trabalhos de encadernação, tanto simples como de luxo, cartonagens, brochuras, pastas, carteiras, etc.

Espera pois, a coadjuvação do publico promettendo-lhe desde já, além d'uma esmerada impressão, grande modicidade de preços.